



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2270 — Ano C — Branca

NATIVIDADE DE NOSSA SENHORA, festa — 08/09/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Lembramos o dia em que a santa Virgem Maria nasceu. Celebrando esta festa do século V, adoremos o Cristo, seu Filho e nosso Salvador! Peçamos, nesta celebração, que o mistério da redenção se cumpra em nós: sejamos transformados naquele que assumiu nossa humanidade.

3. CANTO DE ABERTURA: 159 / 155

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL

Dir.: Invoquemos a compaixão do Cristo, Filho de Maria, nosso Salvador.

Dir.: Senhor, Filho de Deus e Filho de Maria, nosso irmão, tem piedade de nós!

TODOS: Senhor, tem piedade de nós!

Dir.: Cristo, primogênito do Pai, imagem da nova humanidade, tem piedade de nós!

TODOS: Cristo, tem piedade de nós!

Dir.: Senhor, defensor dos pobres e refúgio dos fracos, tem piedade de nós!

TODOS: Senhor, tem piedade de nós!

Dir.: Que o Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e, por esta celebração, nos confirme em seus caminhos.

TODOS: Amém.

6. GLÓRIA: 199 (CD 12) / 210 (CD 23)

7. ORAÇÃO

Oremos(pausa): Ó Deus da vida, partilha com teus servos e servas a riqueza de tua graça; e assim como a maternidade de Maria foi o início da salvação, a festa do seu nascimento nos faça crescer em tua alegria e paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Mq 5,1-4a

9. SALMO RESPONSORIAL: 70(71)

Exulto de alegria no Senhor!

Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, desde o seio maternal, o meu amparo: para vós o meu louvor eternamente!

Uma vez que confiei no vosso amor, meu coração, por vosso auxílio, rejubile, e que eu vos cante pelo bem que me fizeste!

10. SEGUNDA LEITURA: Rm 8,28-30

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Sois feliz, Virgem Maria, e mereceis todo louvor; pois de vós se levantou o Sol brilhante da justiça, que é Cristo, nosso Deus, pelo qual nós fomos salvos!

12. EVANGELHO: Mt 1,1-16.18-23

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE: 753 / 748

Dir.: Com Maria, mãe de Jesus e de todos os crentes, apresentemos a Deus nossa intercessão:

Ouve-nos, amado Senhor, Jesus!

Salvador do mundo, com a tua encarnação, fizeste de Maria uma santa habitação da Trindade. Dá-nos a graça de uma vida, segundo o Espírito de Deus, a serviço da comunhão.

Ó Cristo, que moveste Maria a socorrer Isabel, faze que sejamos sensíveis e atentos às necessidades de nossos irmãos.

Ó Verbo de Deus, que ensinaste Maria a escutar a tua Palavra, firma a tua Igreja no seguimento fiel do teu Evangelho.

(ou Ladainha da Mãe do Senhor)



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 366 / 442

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 781 (CD 26) / 783 (CD 5)

Dir.: Por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou! Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

19. COMUNHÃO: 613 (CD 9), 616 (CD 18) com o refrão abaixo:

Ó José, não precisa temer, / Maria vai ver um filho nascer, / “Jesus” Tu o chamarás; seu povo salvará!

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!)

20. RITO DE LOUVOR: 830 (CD 18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos(pausa): Ó Deus, confirmados pela tua voz que ressoou em nossos corações e pela comunhão em teu amor, tua graça nos acompanhe para que o verbo se faça carne em nossas vidas. Com Maria nós te pedimos, em nome de Jesus Cristo, teu Filho amado e nosso Salvador, bendito pelos séculos. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

• Festa de Nossa Senhora da Vitória, Padroeira da Arquidiocese de Vitória. Missa solene na Catedral Metropolitana, hoje, às 9h. Participe!

23. CANTO ENVIO: 994 (CD 9)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar a todos, nos enriqueça com sua bênção.

TODOS: Amém.

Dir.: Seja-nos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem Maria, por quem recebemos o autor da vida.

TODOS: Amém.

Dir.: E nós, que nos reunimos hoje para celebrar sua solenidade, possamos colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

TODOS: Amém.

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: Amém.

Dir.: Na busca de fazer tudo o que Jesus nos disser, vamos em paz, e que ele nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Cl 1,24-2,3 / Sl 61(62) / Lc 6,6-11

3ª-feira: Cl 2,6-15 / Sl 144 (145) / Lc 6,12-19

4ª-feira: Cl 3,1-11 / Sl 144 (145) / Lc 6,20-26

5ª-feira: Cl 3,12-17 / Sl 150 / Lc 6,27-38

6ª-feira: 1Tm 1,1-2.1214 / Sl 15(16) / Lc 6,39-42

Sábado: Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11 / Sl 77(78) / Jo 3,13-17

ORIENTAÇÕES

• Antes de iniciar a celebração, está previsto um momento de oração pessoal, de silêncio e quietude para “reunir o coração” e constituir a assembleia em oração. Os elementos que podem ajudar: o ambiente bem preparado, simples, acolhedor e bonito; a penumbra; um refrão meditativo; a calma da equipe que vai coordenar a celebração.

• As leituras deste domingo são as indicadas no Lecionário III para as missas dos Santos dos Comuns para Diversas Necessidades e Votivas (Santorai) – 8 de Setembro – Natividade de Nossa Senhora.

• É importante não atribuir a Maria título ou função própria de Cristo, como fazem certas músicas ou certas práticas, como incluir a ave-maria depois do pai-nosso no meio de uma celebração ou invocar a bênção de Maria.

O Lugar de Maria na Liturgia

Penha Carpanedo

A Sacrosanctum concilium (SC) situou a liturgia no conjunto da história da salvação que tem seu ponto central no mistério pascal de Jesus Cristo (cf. SC 5-8). Concentrando toda a história da salvação no mistério de Cristo, A Igreja, partir deste eixo, lê, celebra, atualiza as maravilhas de Deus, ao longo do ano litúrgico, através das diversas celebrações: da palavra, da eucaristia, dos sacramentos e sacramentais e do ofício divino.

O Concílio pediu que o ano litúrgico fosse revisto e resgatado o seu sentido original de acordo com as condições atuais, tendo como centro o memorial da páscoa de Jesus. Destaca o domingo como dia de alegria e de celebração acima de qualquer outra solenidade, dando ao próprio do tempo o seu justo lugar. O calendário é revisto de acordo com os ritmos diário, semanal e anual (Cf. SC 102).

É no ciclo anual da celebração dos mistérios de Cristo que a Igreja venera as testemunhas do mistério pascal (cf. SC 104), especialmente, a bem-aventurada virgem Maria, Mãe de Deus, em quem vê e exalta o mais excelso fruto da redenção (cf. SC 103). A exortação apostólica *Marialis Cultus* afirma que a reforma litúrgica, com a restauração do calendário geral, “permitiu que nele fosse inserida de maneira mais orgânica, e com uma ligação mais íntima, a memória da mãe no ciclo dos mistérios do Filho (n. 2).

Maria está intimamente ligada ao mistério do Filho, e sua missão está unida a dele, desde o seu nascimento até à cruz e ressurreição. Por isso, desde o início a intuição da fé incluiu na memória da páscoa de Jesus a memória de sua mãe,

valendo-se de sua intercessão e olhando Maria como a “cheia de graça”, símbolo do Israel fiel, a discípula grávida do Verbo, primeira entre as(os) discípulas(os) de Jesus, “aquela que acreditou” e que seguiu Jesus até o fim. A liturgia, assumindo o poder da oração de Maria, tão forte na devoção popular, reforça a sua condição de criatura em relação a Deus e de discípula em relação ao Cristo, evitando atribuir a Maria título ou função própria de Cristo.

A memória de Maria aparece organicamente inserida no conjunto do ano litúrgico, especialmente, nos tempos e festas que guardam uma relação especial com ela. O ciclo privilegiado é o do Natal a começar pelo advento, principalmente, nas férias dos dias 17 a 24 de dezembro, no 4o domingo do advento e, depois, as festas e tempo do Natal. É uma memória continuada daquela “que esperou com amor de mãe” e “deu ao mundo o salvador”.

Outras referências à Maria ocorrem ao longo do ano litúrgico. Além das solenidades, festas e memórias, em cada missa, Maria é sempre evocada no momento das intercessões pela Igreja, como peregrina e companheira, neste nosso caminhar, junto com os apóstolos e todos os santos. As completas da Liturgia das Horas concluem-se com um cântico Mariano, que traz, no tempo da páscoa, uma antífona especial “Rainha dos céus alegrai-vos”. A Igreja retoma, em sua liturgia, em cada entardecer, a ação de graças a Deus pela encarnação do Verbo, cantando o cântico de Maria, colocando-nos dentro do sentido do culto mariano.

Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES